

"O que vimos e ouvimos, dá para muitos capítulos. O triste é que, parafraseando Manuel Bandeira, muitas já 'estão dormindo profundamente'."

Que permaneçam na memória daquelas com quem conviveram e sirvam de exemplo aos que vieram e aos que virão para essa abençoada Escola Anna Nery.

Na Oração da Enfermeira, escrita por Maria Eugenia de Affonso Celso, concretiza-se o desejo de perfeição que ilumina a vida da enfermeira.

*"Eu me consagro a Ti, meu Deus. Só em Teu Nome
E só oh meu Senhor de Tua causa empós,
A todos os que a dor e a aflição consome
Quero auxílio prestar, procurando fazê-lo
Com esse mesmo abrasado e piedoso desvelo
De que aprendo a lição no Teu amor por nós.*

*Enche de luz meus olhos. Dá que eu possa
O meio que o sofrimento mais prontamente adoça
Logo ver e discriminar.
E guia minhas mãos, ungiendo-as de doçura
Para que a toda criatura
Seja de alívio o seu tocar.*

*Dá leveza a meus pés e lhes vence o cansaço,
Faze que sempre, meu Senhor,
Desabroche um sorriso quando eu passe
Em cada leito sofredor.*

*Põe nos meus lábios toda a presciência bendita
Da Tua Santa inspiração,
E a palavra eficaz, a que deve ser dita
Saiba eu sempre dizer a cada coração.
Veste de paciência e coragem minh'alma
Para a nenhum serviço eu me negar
E seja de esperança o meu gesto de calma
Quando a morte talvez haja que defrontar*

*Faze que o meu carinho àqueles que arrebatá
Torne de alívio ainda o último estertor.
Sê no labor do dia, a minha força inata
Na solidão da noite, ampara o meu temor.
Que na minha vigília eu sinta permanente
Tua presença que bendigo.
Age em mim através de meu trabalho e, clemente,
Fica sempre comigo
Nesse dia, Meu DEUS, NOSSO SENHOR!"*